

# Tomar decisões por conta de outrem

## O Papel do Responsável por Decisões em Nome de Outrem

Este não é um momento fácil para si ou para a sua família. Um ente querido está gravemente doente, internado no hospital e incapaz de tomar decisões em relação ao seu tratamento. Alguém tem que as tomar, mas quem? E como? Esta brochura destina-se a responder a essas perguntas.

### Quem toma decisões sobre o tratamento?

No Ontário, cada um toma as suas próprias decisões sobre cuidados de saúde e tratamento quando se encontra em condições de o fazer. Se o paciente não se encontra em condições o **responsável por decisões** em seu nome decide sobre qual o tratamento a seguir. Esse **responsável por decisões** é, geralmente, um parente próximo. (Consulte a Secção I, infra)

### De que forma é que o responsável por decisões decide?

Existem normas legais sobre a tomada de decisões quanto a cuidados de saúde em nome de outrem. É pedido ao responsável por decisões que decida em nome de um paciente quando este já não está em condições de o fazer.

**O responsável por decisões tem que decidir e agir segundo os desejos previamente expressos pelo paciente. Se o responsável por decisões não tem conhecimento dos desejos que se possam aplicar a uma determinada situação, ou se é impossível concretizar esses desejos, o responsável por decisões deve agir no melhor interesse do paciente.**

Pergunte a si próprio:

**“Terá a minha mãe conversado comigo sobre esta situação – o que foi que ela disse?” Ou “Será que a minha mãe me diria que queria este tratamento”**

### Os testamentos em vida podem ajudar?

Os desejos expressos pelo paciente quando este estava na posse das suas faculdades podem ajudar o **responsável por decisões** a entender o que o paciente queria em situações diversas. Esses desejos podem ser expressos numa procuração, noutra forma escrita (Testamento em Vida) ou oralmente. Pergunte se o paciente expressou desejos em relação a tratamento.

### E se não souber o que o paciente queria?

Se o **responsável por decisões** não tem conhecimento de um desejo que se aplique a uma determinada situação ou se é impossível seguir esse desejo, este terá que tomar uma decisão sobre o tratamento, que vá ao encontro do melhor interesse do paciente. O que é considerado **“Melhor interesse”** é determinado levando-se em consideração os valores e as crenças que o **responsável por decisões** sabe que o paciente tinha quando estava na posse das suas faculdades e se essas decisões sobre tratamento irão melhorar ou mudar para melhor a condição do paciente.

O **responsável por decisões** tem o direito de receber informações sobre a natureza do tratamento, as melhorias que se antecipam, os riscos materiais, os efeitos secundários, as acções alternativas e as consequências prováveis de não se seguir o tratamento.

### O que acontece quando há Discórdia?

Por vezes, quando existe mais de um responsável por decisões, poderá gerar-se dicórdia quanto às decisões sobre o tratamento. O hospital está preparado com profissionais especializados para ajudar a resolver este tipo de conflito da melhor forma. Caso não se consiga chegar a um acordo, existem duas opções:

- Um funcionário público do departamento do Guardião Público e Curador tomará a decisão,

**Ou**

- O Conselho sobre Consentimento e Capacidade poderá nomear um representante para tomar a decisão. Esse representante poderá eventualmente ser um dos anteriores responsáveis pelas decisões.
-

## **Qual é o papel do Conselho sobre Consentimento e da Capacidade?**

Por vezes, quando uma equipa e o **responsável por decisões** não chegam a acordo e a equipa não consegue obter consentimento, uma terceira parte neutra chamada **Conselho sobre Consentimento e Capacidade (Consent and Capacity Board - CCB)** passa a intervir. Nesta eventualidade pode ser feito um requerimento ao Conselho para se averiguar se a decisão de tratamento é a correcta, de acordo com a Lei. Esta situação acontece apenas após discussões exaustivas entre os **responsáveis por decisões** e a equipa responsável pelo tratamento não terem dado origem a um resultado aceitável para todos.

### **Secção I**

## **Requisitos necessários para o encargo de Responsável por Decisões por conta de outrem, de acordo com a Lei do Consentimento sobre Cuidados de Saúde**

1. Um **tutor legal** com o poder de autorizar ou recusar consentimento ao tratamento
2. Um **procurador** para cuidados pessoais com o poder de autorizar ou recusar consentimento ao tratamento
3. Um **representante** nomeado pelo Conselho sobre Consentimento e Capacidade
4. Um **cônjuge** ou **parceiro em união de facto**
5. Um **filho** ou **progenitor**
6. Um **progenitor** que tem apenas o direito de acesso
7. Uma **irmã** ou **irmão**
8. Qualquer outro **familiar** (aparentado através de laços sanguíneos, casamento ou adopção)
9. Um Guardião Público e Curador

([www.e-laws.gov.on.ca](http://www.e-laws.gov.on.ca))

**Sinta-se à vontade para fazer perguntas.** Estamos aqui para ajudar os nossos pacientes e suas famílias.

No Grupo de Estabelecimentos de Saúde William Osler (William Osler Health System), temos como objectivo prestar o melhor atendimento possível e a garantir que tanto pacientes como responsáveis por decisões têm à sua disposição informação adequada sobre os seus direitos e deveres. Sinta-se à vontade para falar com os funcionários hospitalares – incluindo assistentes sociais, prestadores de cuidados espirituais e éticistas.

Estes profissionais estão aqui para ajudar todos os que estão a atravessar momentos difíceis e para ajudar a garantir que estes têm as informações de que necessitam a fim de tomarem decisões relativas à autorização de tratamento, de acordo com os desejos ou o melhor interesse do **seu ente querido**.

---

**William Osler Health System ( Grupo de Estabelecimentos de Saúde William Osler)**  
**Clinical & Corporate Ethics (Ética Clínica e Corporativa)**  
**905- 494-2120 Ext. 56630**  
**[williamoslerhs.ca](http://williamoslerhs.ca)**

**Consent & Capacity Board**  
**(Conselho sobre Consentimento e da Capacidade)**  
**Toronto Regional Office(Escritório Regional de Toronto)**  
Telefone: (416) 327-4142 Fax: (416) 924-8873  
**[www.ccboard.on.ca](http://www.ccboard.on.ca)**

**Health Care Consent Act**  
**(Lei do Consentimento sobre Cuidados de Saúde)**  
**[www.e-laws.gov.on.ca](http://www.e-laws.gov.on.ca)**